

9. Avaliação institucional na Faculdade Santo Agostinho: processo e perspectiva

Faculdade Santo Agostinho (FSA)

Mônica Maria Lima Fialho Alcantara, Jovina da Silva, Josimar Alcantara de Oliveira, Átila de Melo Lira

RESUMO

A avaliação é um processo de grande relevância para o crescimento de uma instituição de ensino superior (IES), pois seus resultados servem de base para o planejamento estratégico, o que proporciona mudanças na IES. Esta, por sua vez, precisa garantir um padrão de qualidade e, para assegurar essa qualidade, necessita de avaliações de forma sistemática envolvendo os processos de ensino, pesquisa e extensão, segmentos técnico-administrativos, corpo docente e discente. Este estudo objetiva analisar o processo de avaliação institucional da Faculdade Santo Agostinho (FSA). Nessa IES, a avaliação é mais do que uma exigência do Ministério da Educação (MEC), constitui-se num instrumento para acompanhamento e análise do desempenho discente, do corpo docente e administrativo, o que implica em repensar as práticas de forma crítica e comprometida, com o objetivo de redirecionar o processo de ensino e aprendizagem e os processos de gestão, o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora de saberes para compreender e modificar a realidade. Portanto, a avaliação é diagnóstico para o planejamento e a implementação de políticas de atendimento às demandas de uma educação que busca a inserção dos egressos no mundo do trabalho e a construção da cidadania. O estudo toma como aportes teóricos Dias Sobrinho (org.) (2012) e o PDI(2010 a 2015). A trajetória metodológica compreende uma investigação de abordagem qualitativa, bibliográfica e de campo. A avaliação institucional da FSA é um processo desenvolvido pela sua comunidade e conta com a participação da Comissão de Avaliação (CPA), em consonância com a Lei nº 10.861/2004 do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes), tem o propósito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os Eixos das Dimensões, retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com a qualidade dos serviços prestados à sociedade. A avaliação interna da FSA ocorre com ampla divulgação e aplicação de questionários a todos os segmentos, reuniões com alunos representantes de turmas e professores nos encontros pedagógicos semestrais, com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) , relatórios da ouvidoria, corpo técnico-administrativo que responde

questionários nos moldes da avaliação como também acerca do clima organizacional. Isso favorece uma visão geral das potencialidades e das fragilidades, pressupostos para ações que beneficiam a comunidade civil através de parcerias com escolas e clubes comunitários do entorno. Assim, possibilita desenvolver processos referentes à qualidade da infraestrutura, da limpeza e da conservação. A CPA analisa o resultado do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) juntamente ao Núcleo de Apoio Pedagógico, coordenadores, professores e alunos, elabora o planejamento anual, denominado de Plano de Ação, esse processo é registrado em relatórios que mostram o trabalho realizado e as demandas da CPA, apresentados em forma de Fórum à Comunidade Acadêmica. Diante do exposto, infere-se que o trabalho da CPA deve ser realizado de forma dinâmica, envolvendo todos os seguimentos, integrando-os no fortalecimento dos objetivos e da missão da FSA.

Palavras-chave: avaliação institucional; Comissão Própria de Avaliação; padrão de qualidade.

10. Avaliação interna como prática de reflexão para a melhoria da qualidade dos serviços apresentados à comunidade acadêmica

Universidade Tiradentes (Unit)

Andréa Karla Ferreira Nunes, Juliana da Silva Dias

RESUMO

O ato da autoavaliação se reflete no processo necessário da introspecção (Morin, 2005), fato por vezes difícil de acontecer, visto que carece do uso das capacidades de autoanálise e autocrítica. A Comissão Própria de Avaliação da Unit, ao atuar com a avaliação interna como prática que remete à reflexão dos serviços prestados à comunidade acadêmica, permite-se conhecer as potencialidades e as fragilidades da instituição, iluminando os aspectos necessários a serem aperfeiçoados. Nesse sentido, este artigo apresenta o trabalho executado pela CPA/Unit, que entende a avaliação interna como uma fase de antecipação para a orientação de ações a serem alcançadas, visto que a avaliação é apenas uma parte do processo. Nessa perspectiva, a CPA/Unit vem realizando a avaliação interna